

Vacinação voluntária contra os vírus da Febre Catarral Ovina e da D. Hemorrágica Epizootica



Regras para a notificação, aquisição, utilização e registo

Esclarecimento Técnico n.º 3/DGAV/2025

Altera e revoga os Esclarecimentos Técnicos n.º 12/DGAV/2024 (Vacinação voluntária contra o Vírus da Febre Catarral Ovina/Língua Azul BTV3) e n.º 9/DGAV/2024 (Vacinação voluntária contra o Vírus da Doença Hemorrágica Epizootica Bovina).

Este esclarecimento é um documento de apoio para os médicos veterinários, proprietários ou detentores de bovinos/ovinos, distribuidores por grosso de medicamentos veterinários e técnicos executores dos planos de controlo oficiais, quanto às regras para a notificação de utilização, aquisição, posse, utilização e registo de utilização das vacinas adquiridas pelos detentores, médicos veterinários ou OPSA.

A. Vacinação de animais

A vacinas contra a Língua Azul, com autorização de introdução no mercado e a Doença Hemorrágica Epizootica (DHE), com autorização de utilização temporária em Portugal, podem ser encontrados no Portal MedVet em: ([Home | Medvet \(dgav.pt\)](#)).

O Resumo das Características do Medicamentos Veterinários acima mencionado e respetivo folheto informativo em português estão disponíveis para consulta no mesmo portal.

A vacinação dos bovinos e ovinos com carácter obrigatório ou voluntário é determinada através do Edital Febre Catarral Ovina/Língua Azul, e do Edital da DHE em vigor, e é realizada mediante o cumprimento dos procedimentos previstos neste esclarecimento.

B. Notificação

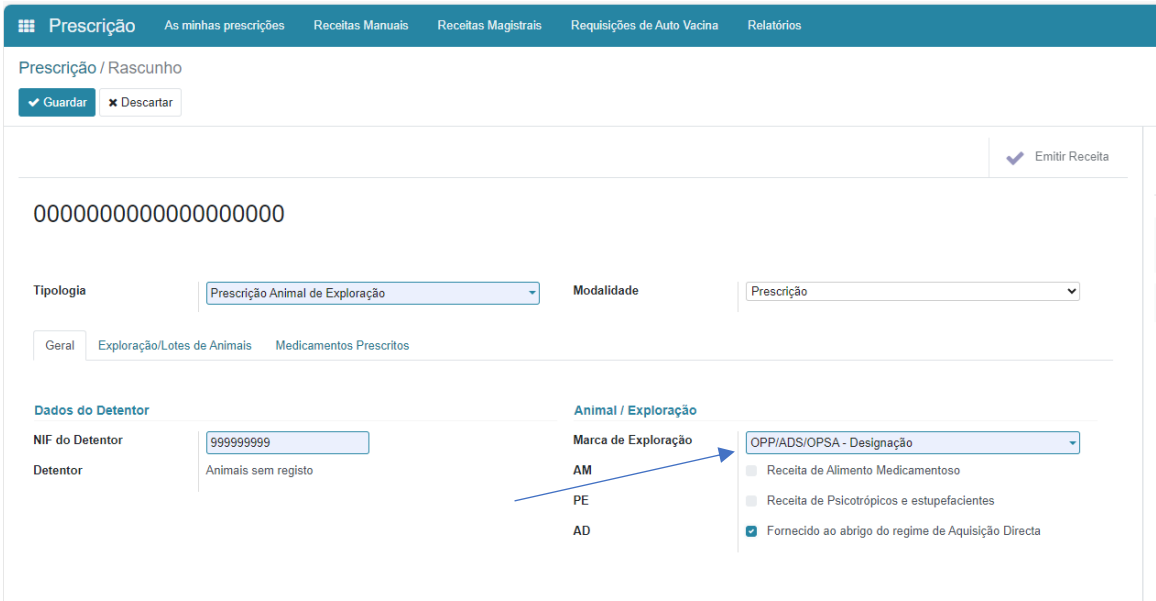
É dispensada a notificação prévia à DGAV da intenção de utilização destas vacinas, uma vez que a PEMV permite o reporte do número de vacinas/embalagens destinado a cada exploração/OPSA, sendo obrigatório o registo da vacinação por animal no sistema PISA.net, e no registo de utilização de medicamentos da exploração, tanto para a vacinação contra qualquer serotipo (ou combinação de serotipos) da Língua Azul como da DHE.

C. Documento de Aquisição Direta (PEMV)

C.1 Documento de Aquisição Direta para OPSA

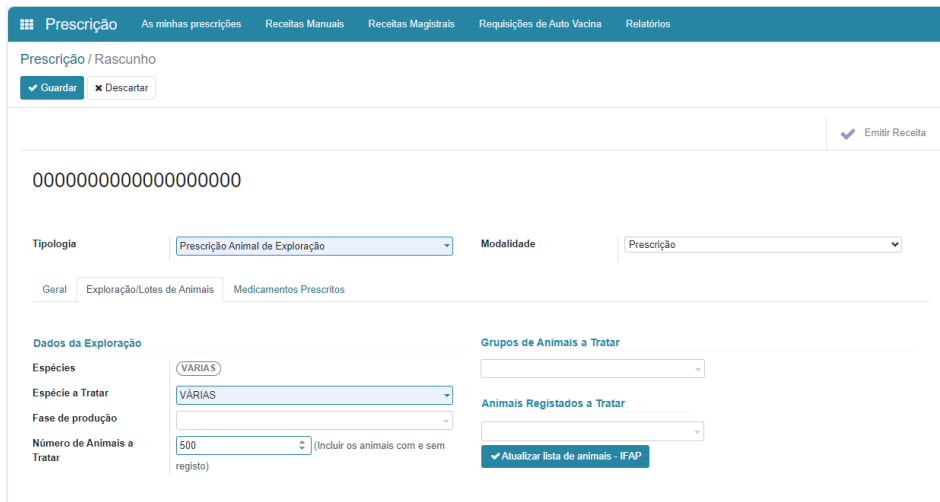
Para emitir o documento de aquisição direta, o médico veterinário coordenador da OPSA deverá através da PEMV (Prescrição Eletrónica Médico-Veterinária) seguir os seguintes passos:

- Escolher a tipologia “Prescrição de Animal de Exploração” e indicar o NIF da OPSA;
- Identificar a marca de exploração (Designação da OPSA) e selecionar o modelo “Fornecido ao abrigo do regime da Aquisição Direta”;



The screenshot displays the PEMV web application interface. At the top, a navigation bar includes links for 'Prescrição', 'As minhas prescrições', 'Receitas Manuais', 'Receitas Magistrais', 'Requisições de Auto Vacina', and 'Relatórios'. Below this, the 'Prescrição / Rascunho' section contains 'Guardar' and 'Descartar' buttons. A large text field shows a series of zeros. The 'Tipologia' dropdown is set to 'Prescrição Animal de Exploração', and the 'Modalidade' dropdown is set to 'Prescrição'. Below these are tabs for 'Geral', 'Exploração/Lotes de Animais', and 'Medicamentos Prescritos'. The 'Dados do Detentor' section shows 'NIF do Detentor' as '999999999' and 'Detentor' as 'Animais sem registo'. The 'Animal / Exploração' section shows 'Marca de Exploração' as 'OPP/ADS/OPSA - Designação'. To the right, a list of options includes 'Receita de Alimento Medicamentoso', 'Receita de Psicotrópicos e estupefacientes', and 'Fornecido ao abrigo do regime de Aquisição Directa', which is selected with a checkbox. An arrow points from the 'Marca de Exploração' dropdown to the selected option.

c) Indicar o número de animais a vacinar e colocar na espécie: “Várias”;



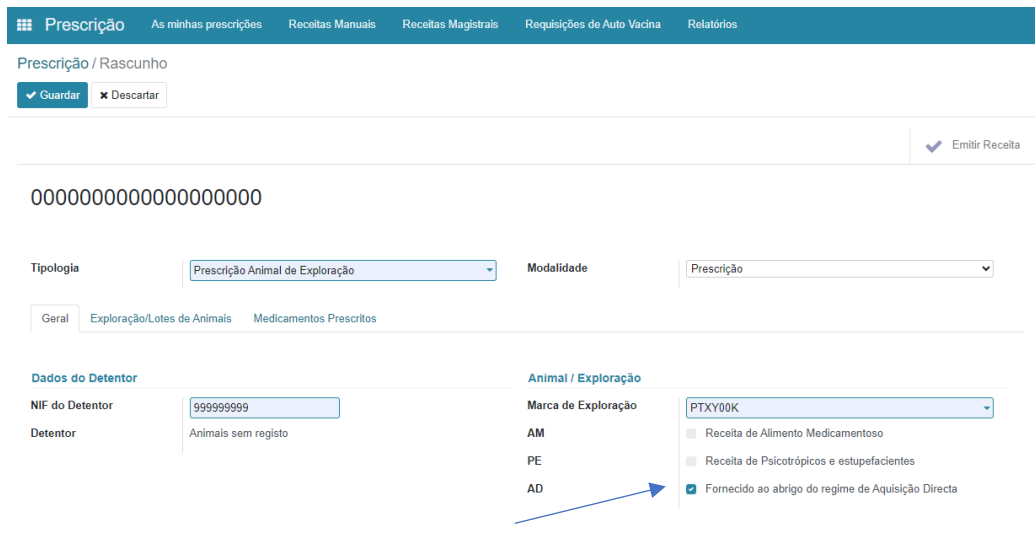
d) Identificar a vacina a prescrever. No caso das vacinas que podem conter mais do que um serotipo, deverá ser indicado no campo das observações, os serotipos presentes na vacina.

C.2 Documento de Aquisição Direta para exploração

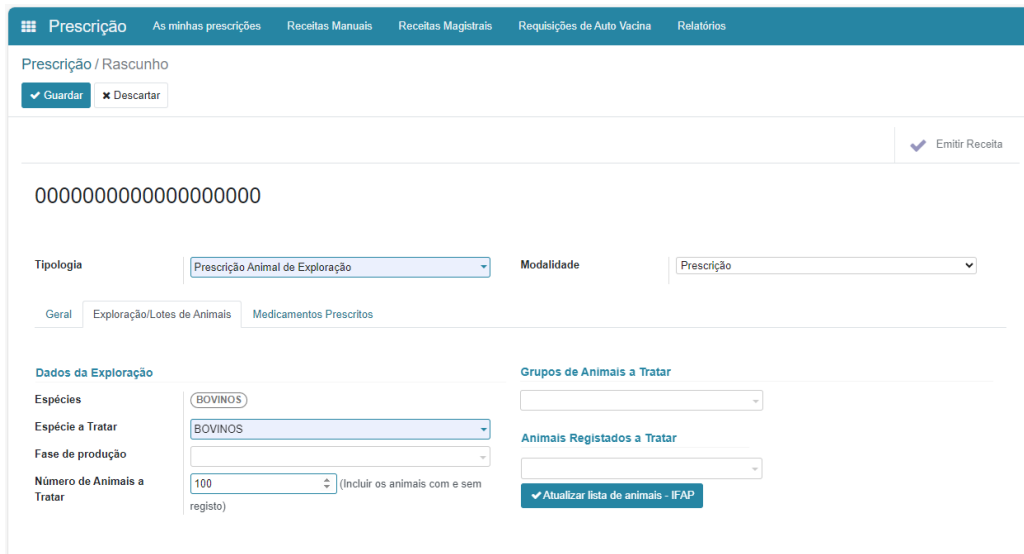
Para emitir o documento de aquisição direta, o médico veterinário coordenador da OPSA deverá através da PEMV (Prescrição Eletrónica Médico-Veterinária) seguir os seguintes passos:

a) Escolher a tipologia “Prescrição de Animal de Exploração” e indicar o NIF do detentor ou proprietário dos animais;

b) Identificar a marca de exploração e selecionar o modelo “Fornecido ao abrigo do regime da Aquisição Direta”;



c) Indicar o número de animais a vacinar e a espécie;



d) Identificar a vacina a prescrever. No caso das vacinas que podem conter mais do que um serotipo, deverá ser indicado no campo das observações, os serotipos presentes na vacina.

D. Aquisição

A aquisição destas vacinas só é permitida junto do distribuidor por grosso autorizado mediante a apresentação do documento de aquisição direta emitido pelo médico veterinário nos termos do Ponto C.

D.1 Documento de Aquisição Direta para OPSA

Aquisição Directa para Animais de Exploração



REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRICULTURA
E ALIMENTAÇÃO



0000119618842024111

Detentor: Animais registo
Telefone:

NIF: 999999999
Email:

Exploração: OPP/ADS/OPSA - DESIGNAÇÃO
Número de Animais a Tratar: 500

Espécie: VÁRIAS



57535049

Médico Veterinário: Médico Veterinário
Cédula: 0000 | Telefone:



Emissão: 05-11-2024

Nome comercial, Apresentação, Intervalo de Segurança

Unidades

Número de Registo

D.2 Documento de Aquisição Direta para exploração


Aquisição Directa para Animais de Exploração



AGRICULTURA
E ALIMENTAÇÃO



0000119618622024111

Detentor: Animais registo	NIF: 999999999
Telefone:	Email:
Exploração: PTXY00K	Espécie: BOVINOS
Número de Animais a Tratar: 100	
 3 2 9 8 8 4 9 4	Médico Veterinário: Médico Veterinário Cédula: 0000 Telefone:


Emissão: 02-08-2024

Nome comercial, Apresentação, Intervalo de Segurança	Unidades	Número de Registo
--	----------	-------------------

E. Posse e Utilização

Estas vacinas devem ser armazenadas e transportadas de acordo com o previsto no ponto 3.8 do Resumo das Características dos Medicamentos Veterinários.

Estas vacinas só podem ser administradas sob controlo do médico veterinário.

F. Registo

As ações de vacinação devem ser devidamente averbadas pelo médico veterinário no respetivo passaporte do animal (quando aplicável) e registadas no sistema de registo de utilização de medicamentos da exploração.

As ações de vacinação devem também ser registadas na base de dados PISA.net, no prazo máximo de 3 dias após a execução das mesmas.

O proprietário ou detentor dos animais deve garantir que a utilização destas vacinas fica registado no sistema de registo de utilização de medicamentos da exploração.

São revogados os esclarecimentos técnicos nº 12/DGAV/2024 (Vacinação voluntária contra o Vírus da Febre Catarral Ovina/Língua Azul BTV3) e nº 9/DGAV/2024 (Vacinação voluntária contra o Vírus da Doença Hemorrágica Epizoótica Bovina).

Lisboa, 17 de março de 2025
A Diretora-Geral

Susana Guedes Pombo